

2019

# Rioprevidência

Gerência de Previdência e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



## INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Maio- 2019  
12/6/2019



## Sumário

<b>Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>I – Evolução</b> .....	<b>4</b>
<b>II – Estatísticas por Categoria</b> .....	<b>12</b>
<b>III – Estatísticas dos Poderes</b> .....	<b>17</b>

## Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

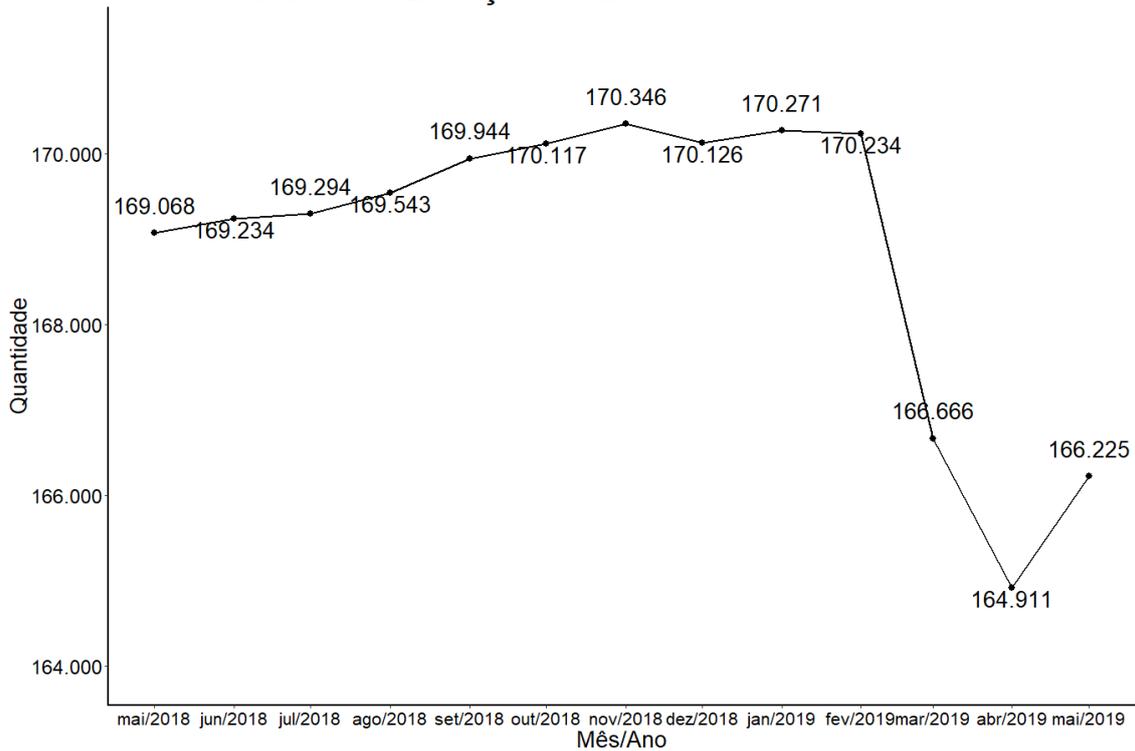
A base de dados analisada refere-se aos órgãos do Executivo do mês corrente e para os outros Poderes (ALERJ, TJ, MP e TCE) as informações são referentes à base de última avaliação atuarial (setembro/2018), já que ainda não recebemos a base mensal destes órgãos.

A PMERJ, PCERJ, SEA, SEOBRAS, SECEC, SETRAB e Casa Civil sofreram alterações em suas estruturas e possuem os seguintes nomes, respectivamente, SEPM, SEPOL, SEAS, SEINFRA, SEC, SEDEGER e SECCG.

## I – Evolução

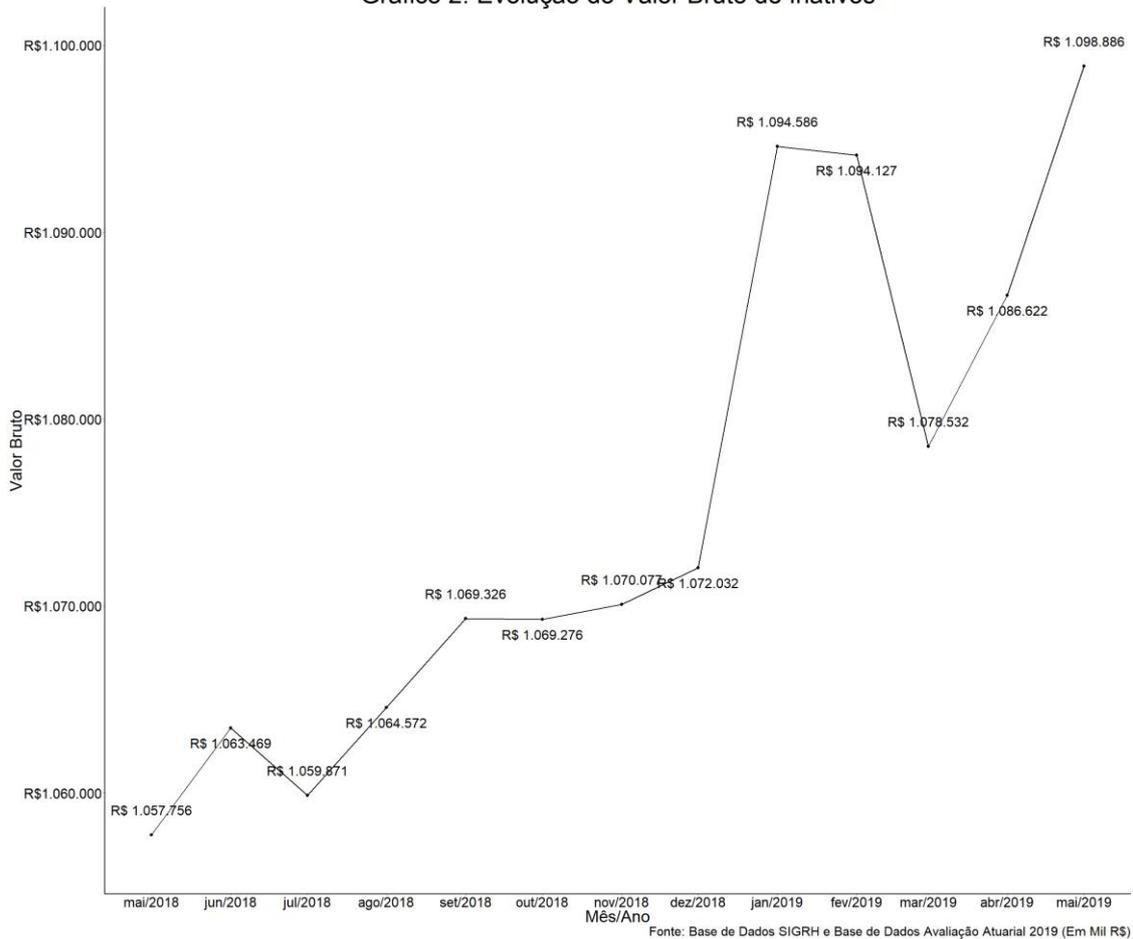
Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de maio de 2018 a maio de 2019, conforme gráfico abaixo. No mês de maio de 2019 houve um total de 166.225 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de 0.84%. Já ao se comparar com maio de 2018, constata-se que a variação foi de -1.78%. A queda mais acentuada dos últimos meses é referente a ação de recenseamento promovida pelo Estado do Rio de Janeiro. A lista de inativos e pensionistas que não realizaram o recenseamento até o dia 06/05/2019 se encontra na Resolução Conunta SECCG/Rioprevidência n 11/2019, publicado no DOERJ na data de 13/05/2019, página 4.

Gráfico 1: Evolução da Quantidade de Inativos

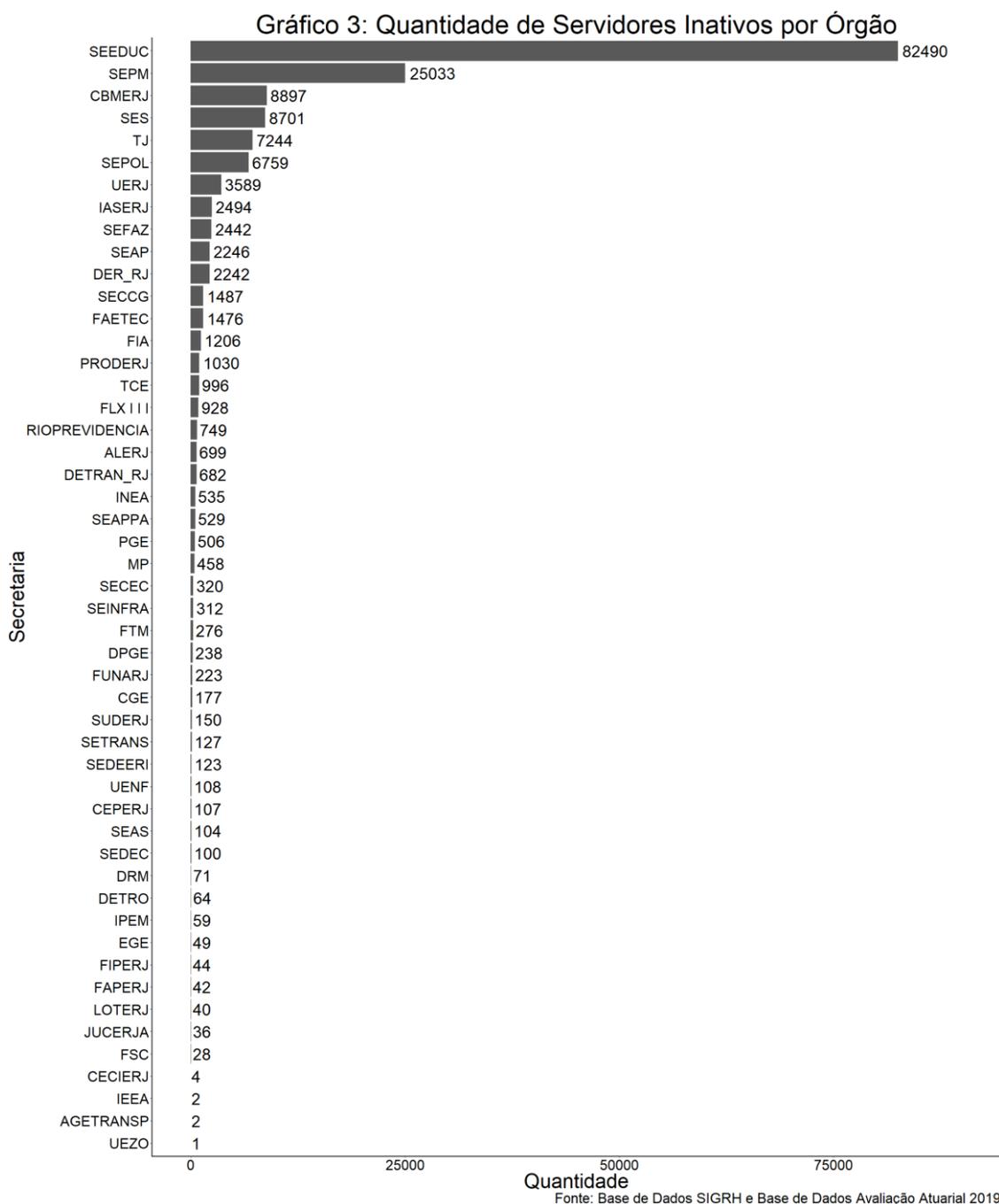


Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em maio de 2019, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 1.098.885.640,39, representando uma variação de 1.13% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 3.89%.

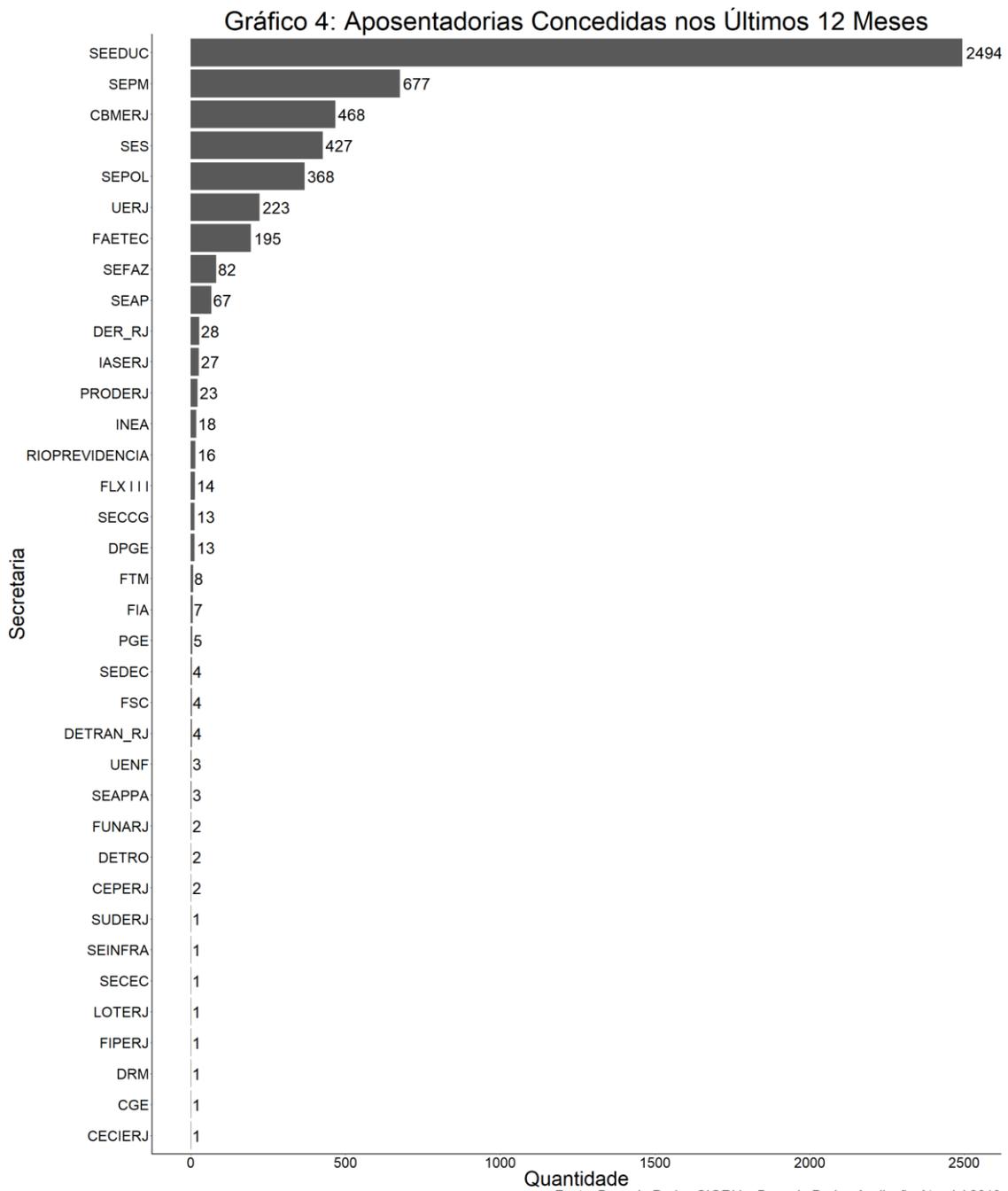
Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos



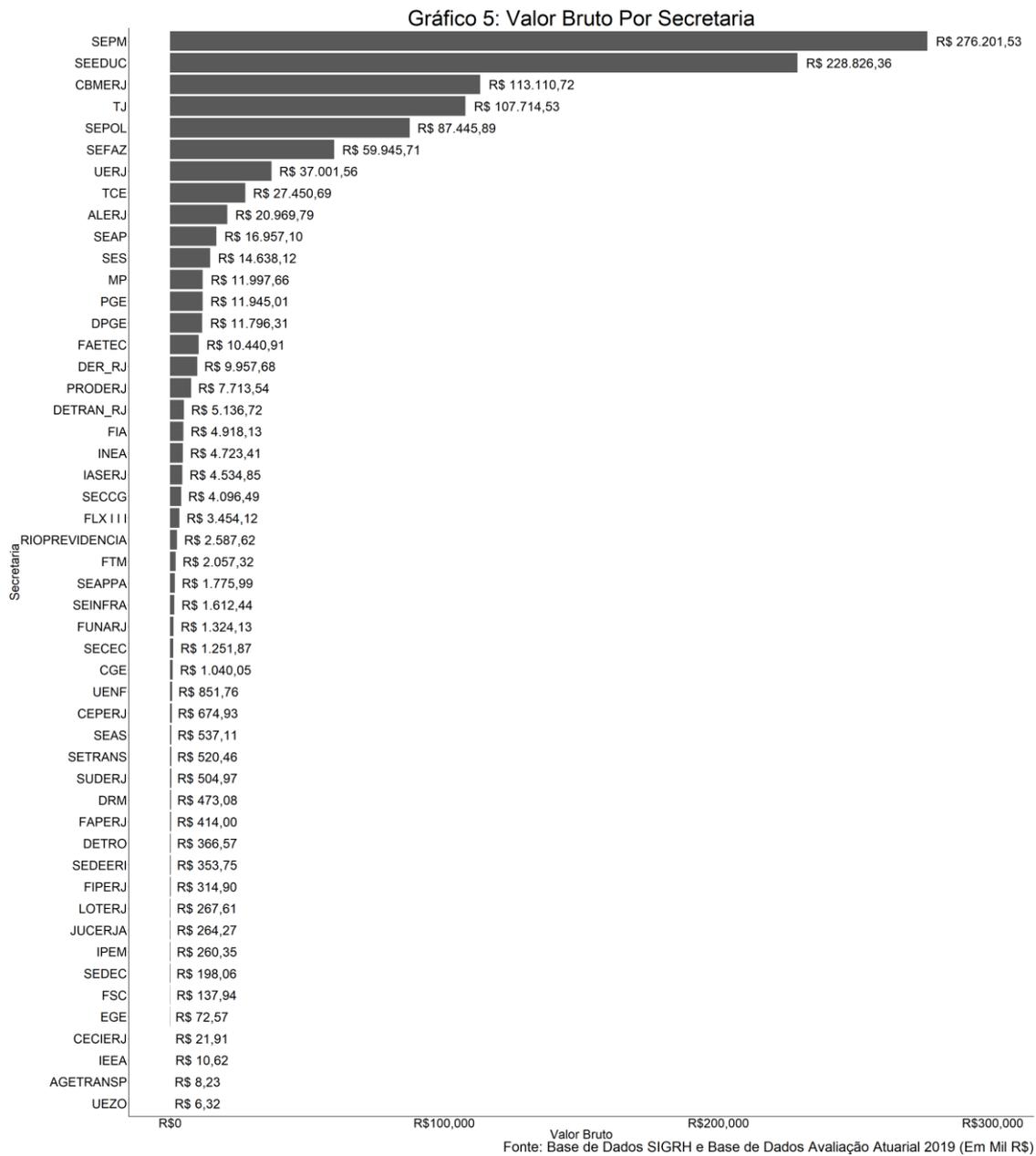
O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 82.490 servidores inativos, o que corresponde a 49.63% do total de inativos. Em seguida, está a SEPM, com 25.033 inativos (15.06%) e a CBMERJ, com 5.35% (8.897 inativos).



O gráfico 4 mostra a quantidade de aposentadorias concedidas pelos órgãos nos últimos 12 meses. A secretaria que mais concedeu benefícios no período foi a SEEDUC, com 2.494. Seguida pela SEPM e pela CBMERJ, com respectivamente, 677 e 468. No mês atual foram concedidas um total de 3.882, a secretaria que mais concedeu aposentadorias foi a SEEDUC com o total de 1.994, seguido da SEPM (610) e da SES, com 326. O alto número de inativos este mês se deve ao fato de retornar a base as pessoas suspensas por conta do recenseamento.

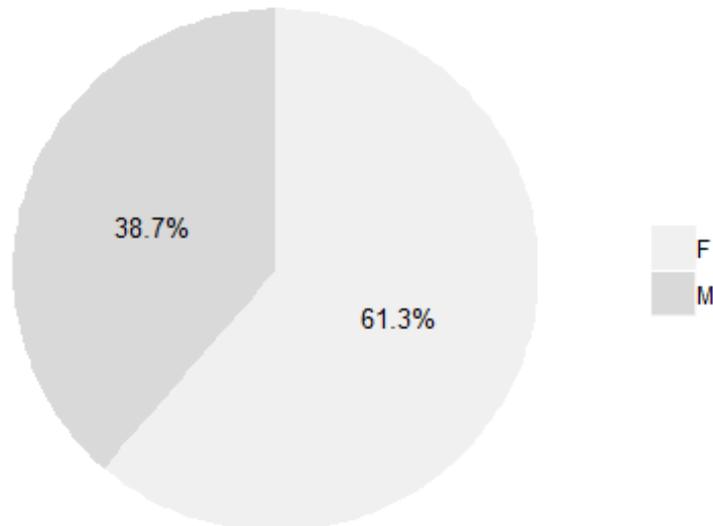


No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a SEPM somado de R\$ 276.201.534,66 (25.13%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 228.826.358,00, o que representa 20.82% do valor bruto total.



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo **Feminino**, com 101.944. Já o sexo **Masculino** corresponde a 64.281.

**Gráfico 6: Sexo dos Inativos**

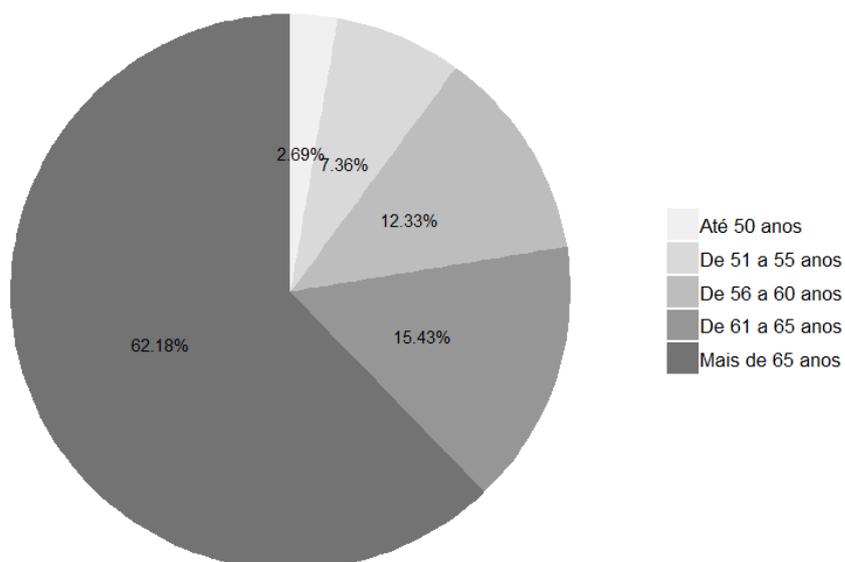


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 4.269,13. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 10.324,56.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida Mais de 65 anos é a mais representativa, correspondendo a 62.18%. Em seguida, está a faixa etária De 61 a 65 anos, com 15.43% dos inativos e a De 56 a 60 anos com 12.33%. A faixa etária Até 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.69%.

**Gráfico 7: Faixa de Idade dos Inativos**

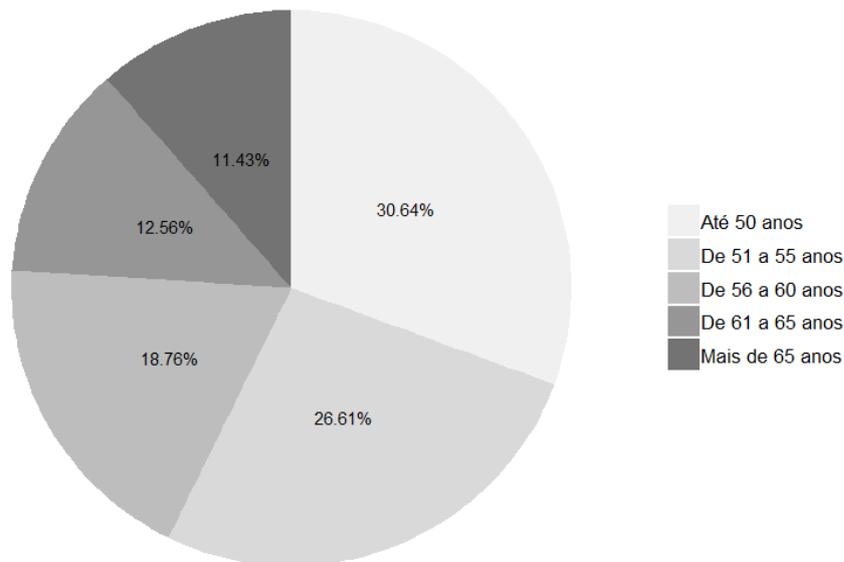


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

A média de idade dos inativos é 67 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição considerando a data de entrada em exercício no cargo da aposentadoria dos homens é 26 anos e o tempo médio para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 8. A idade compreendida Até 50 anos é a mais significativa, com 30.64% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade De 51 a 55 anos, correspondendo a 26.61%.

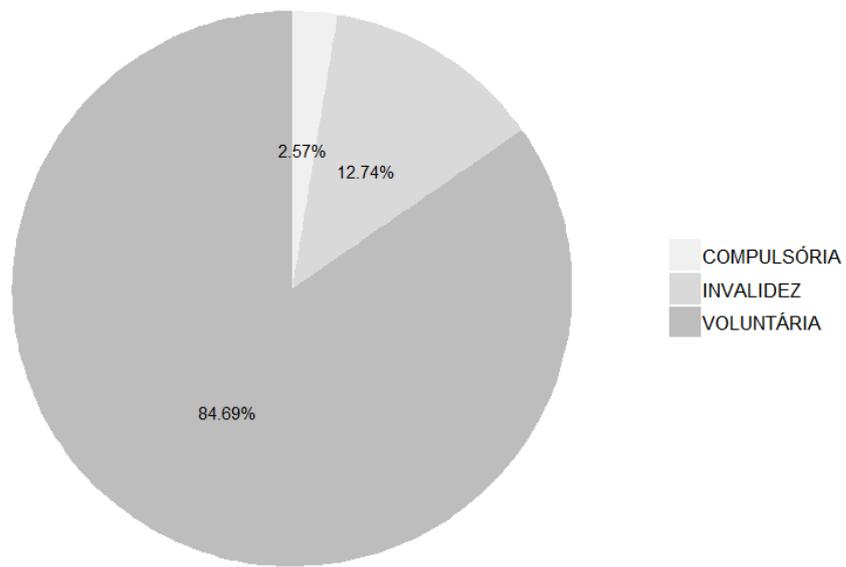
Gráfico 8: Faixa de Idade na Aposentadoria



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

No gráfico 9, mostramos as proporções dos tipos de aposentadoria. Elas foram divididas em voluntária, invalidez e compulsória. Os casos de aposentadoria voluntária ocorrem quando o servidor cumpre os pré-requisitos de idade e/ou tempo de contribuição. A invalidez quando o servidor sofre algum infortúnio que o incapacita para a realização de seu trabalho. A compulsória é a aposentadoria que os servidores fazem jus quando alcançam a idade máxima de permanência no serviço público. As aposentadorias voluntárias totalizaram 143.399. Já por invalidez foram concedidos 21.563. A compulsória totalizou 4.357.

Gráfico 9: Tipos de Aposentadoria

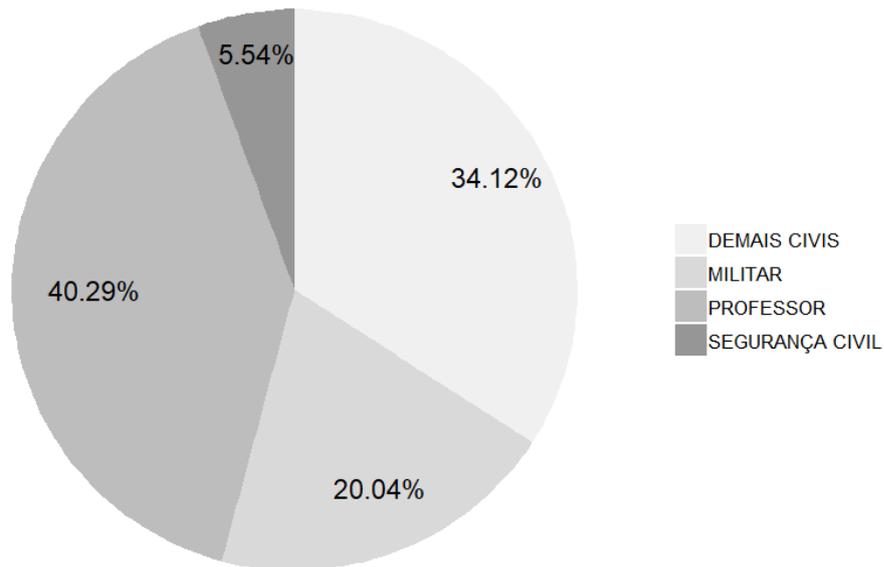


Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

## II – Estatísticas por Categoria

Realizou-se uma análise comparativa em relação as diferentes categorias do Estado: militares (SEPM e CBMERJ), professores, agentes da segurança civil (SEPOL, SEAP e Degase) e os demais civis. No mês de maio o total de inativos professores foram de 66.975. Os agentes da segurança militar foi de 33.313 e os da civil foi de 9.216. Os demais servidores civis tiveram o quantitativo de 56.721. O gráfico a seguir representa o percentual de cada categorial em relação ao total.

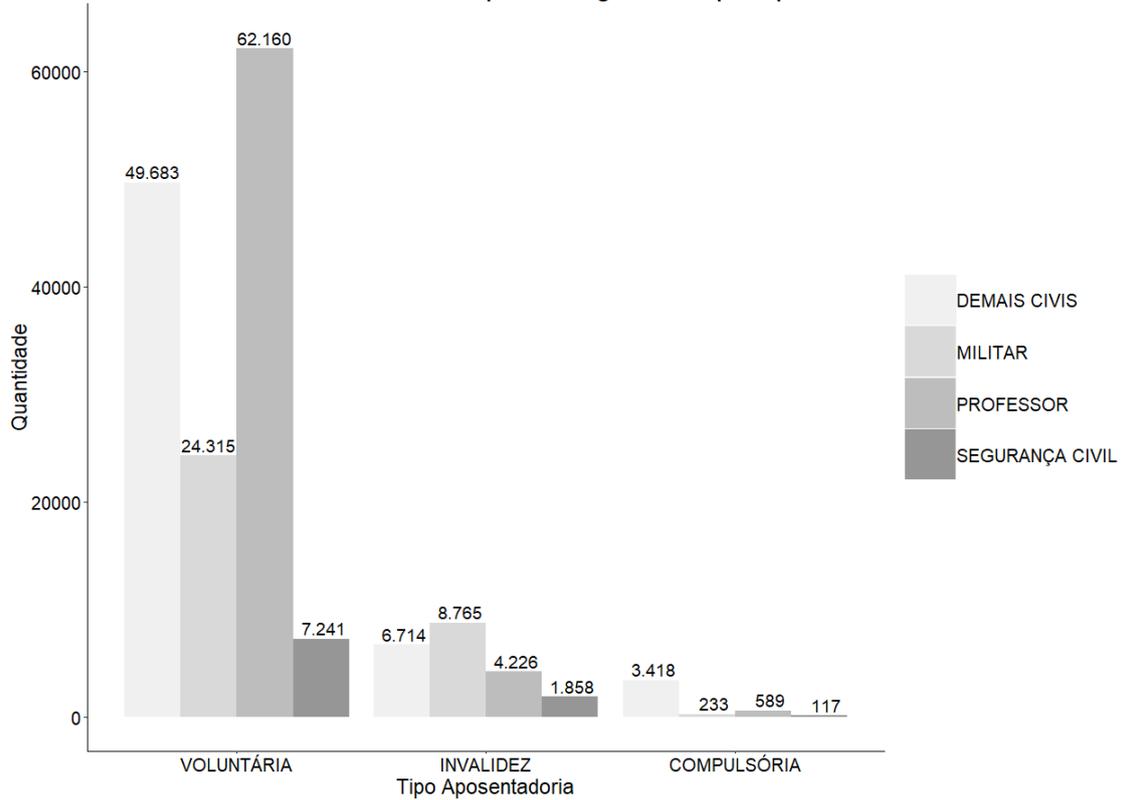
Gráfico 10: Quantidade Percentual de Inativos das Diferentes Categorias.



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

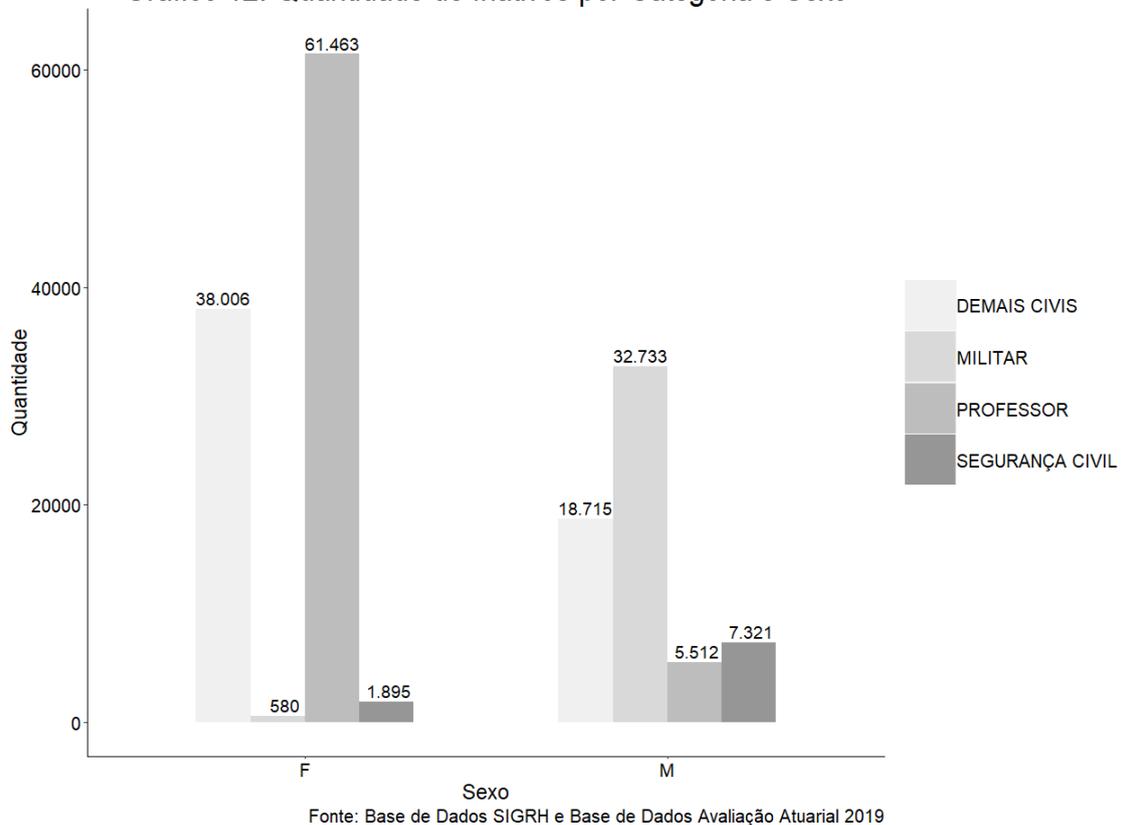
O gráfico 11 mostra a avaliação dos diferentes tipos aposentadoria entre as categorias. Dentre as aposentadorias voluntárias, aqueles que cumpriram idade e/ou tempo de contribuição, a categoria que mais obteve este benefício foi a Professor. Já na modalidade invalidez a maioria pertencem a Militar. Entre os tipos de aposentadoria compulsória os que mais possuem inativos é a categoria Demais Civis. Sendo que dentro da categoria Demais Civis a responsável pela maior quantidade de aposentadorias compulsórias foi a SES com o quantitativo de 375.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos por Categoria e Tipo Aposentadoria



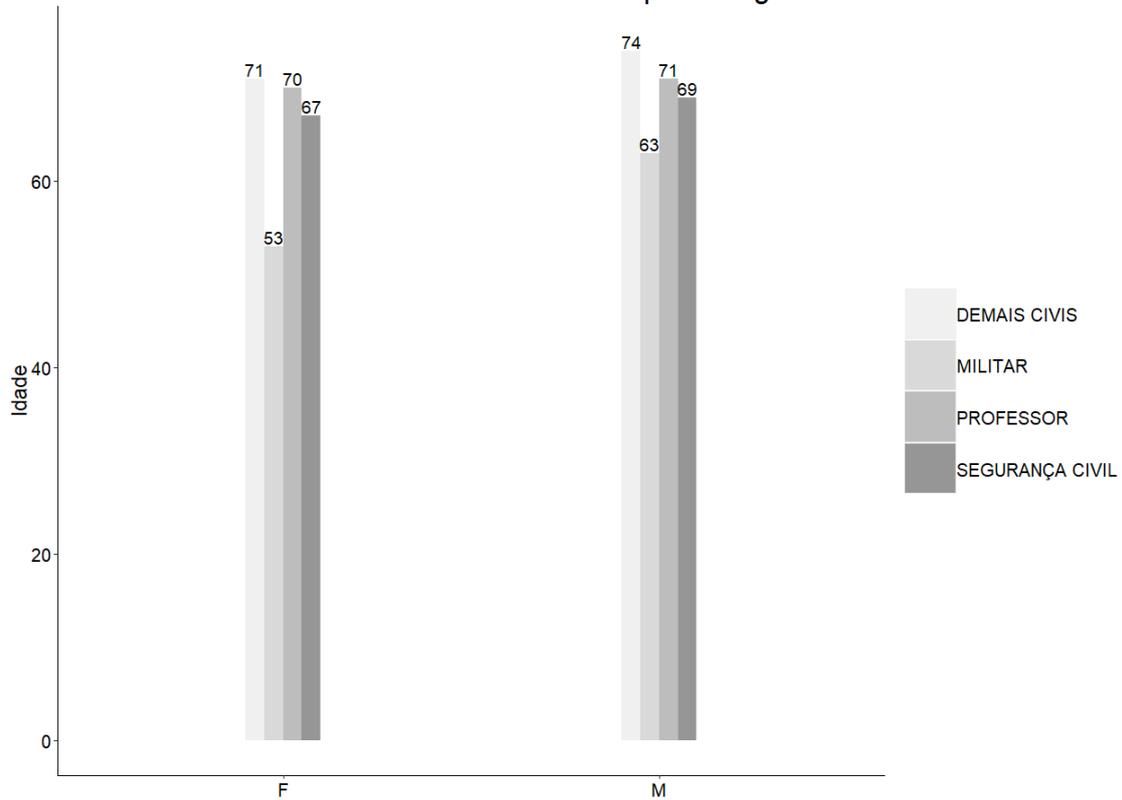
O gráfico seguinte traz a distribuição de sexo pelas diferentes categorias. A categoria com mais inativos do sexo feminino é a Professor. Já no sexo masculino a maioria de inativos pertence a categoria Militar

Gráfico 12: Quantidade de Inativos por Categoria e Sexo



O gráfico 13 mostra a idade média dos inativos. Independente de sexo, a menor idade média dos inativos é da categoria Militar e a maior é a Demais Civis.

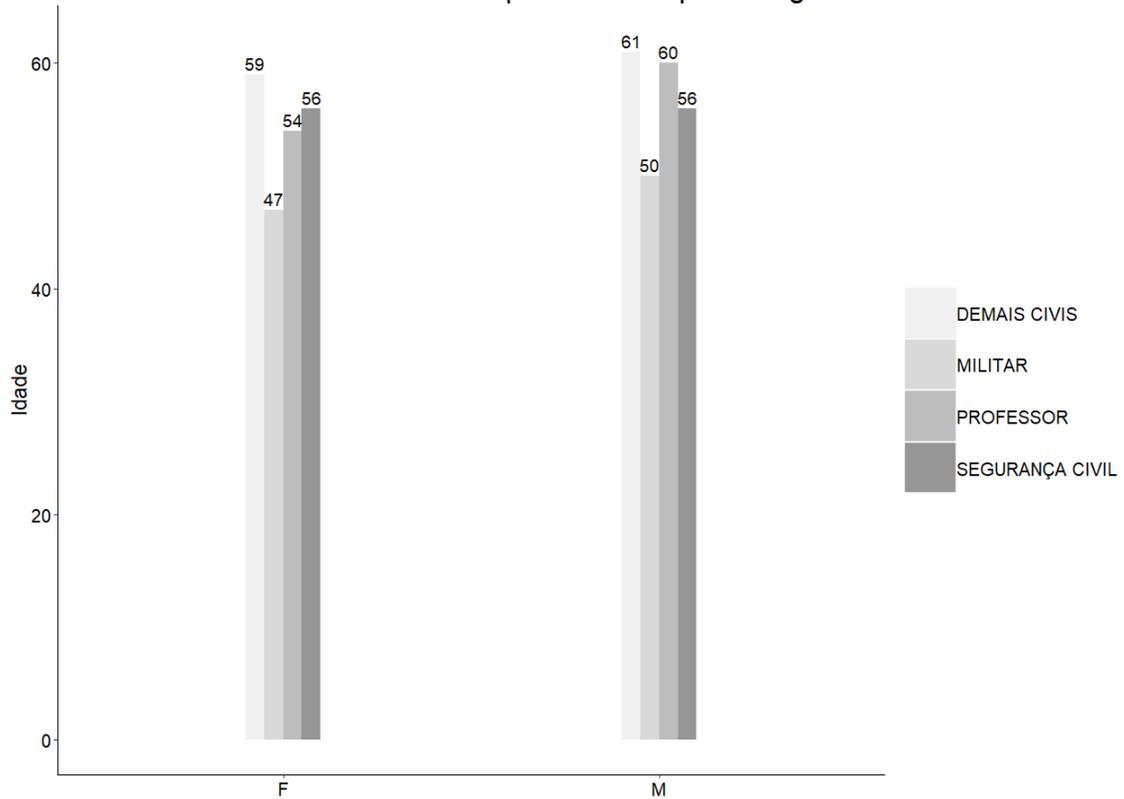
Gráfico 13: Média de Idade dos Inativos por Categoria



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

No gráfico 14 é apresentada a idade média quando da aposentadoria, isto é, a idade que o servidor possuía quando deu entrada no seu pedido de aposentadoria, ou foi aposentado por invalidez, ou até mesmo compulsoriamente. Independente de sexo, a menor idade média dos inativos é da categoria Militar e a maior é a Demais Civis.

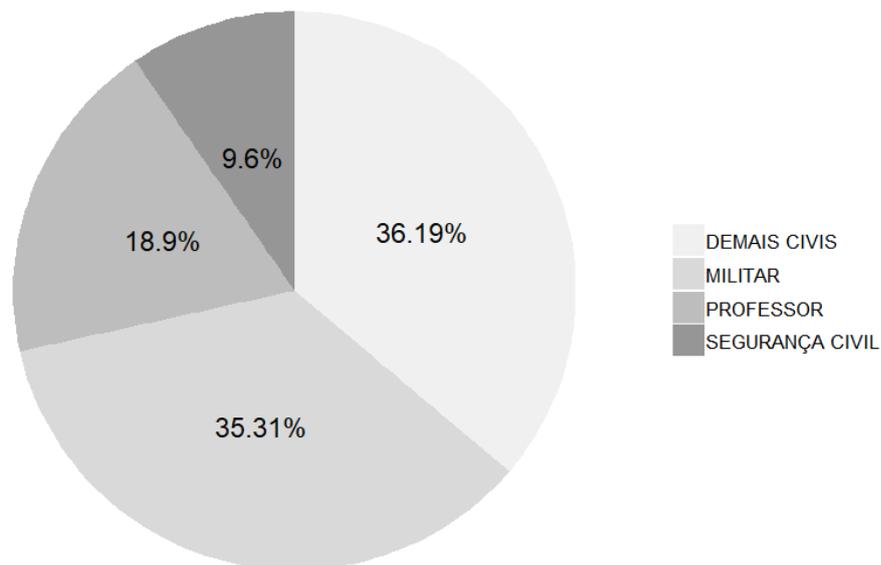
Gráfico 14: Média de Idade na Aposentadoria por Categoria



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Já em termos monetários, os Demais Civis receberam o total de R\$ 397.682.714,58. Aos Militares foram pagos R\$ 388.069.682,41. Os Professores e a Segurança Civil receberam, respectivamente, R\$ 207.660.534,00 e R\$ 105.472.709,40

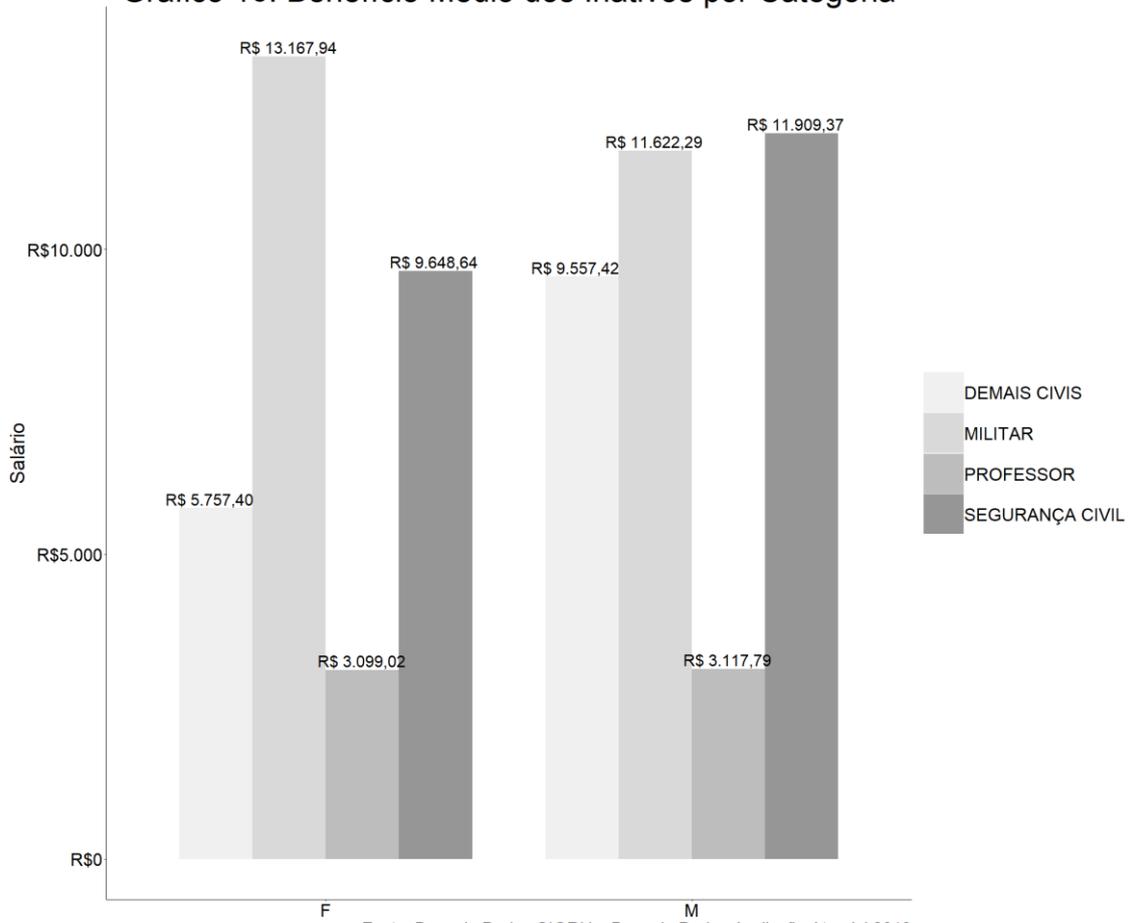
Gráfico 15: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

Por fim, a média, foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, independente do sexo a classe com o menor benefício médio é a Professor. Para o sexo feminino a com maior é a Militar. E no sexo masculino, a maior media é a Segurança Civil.

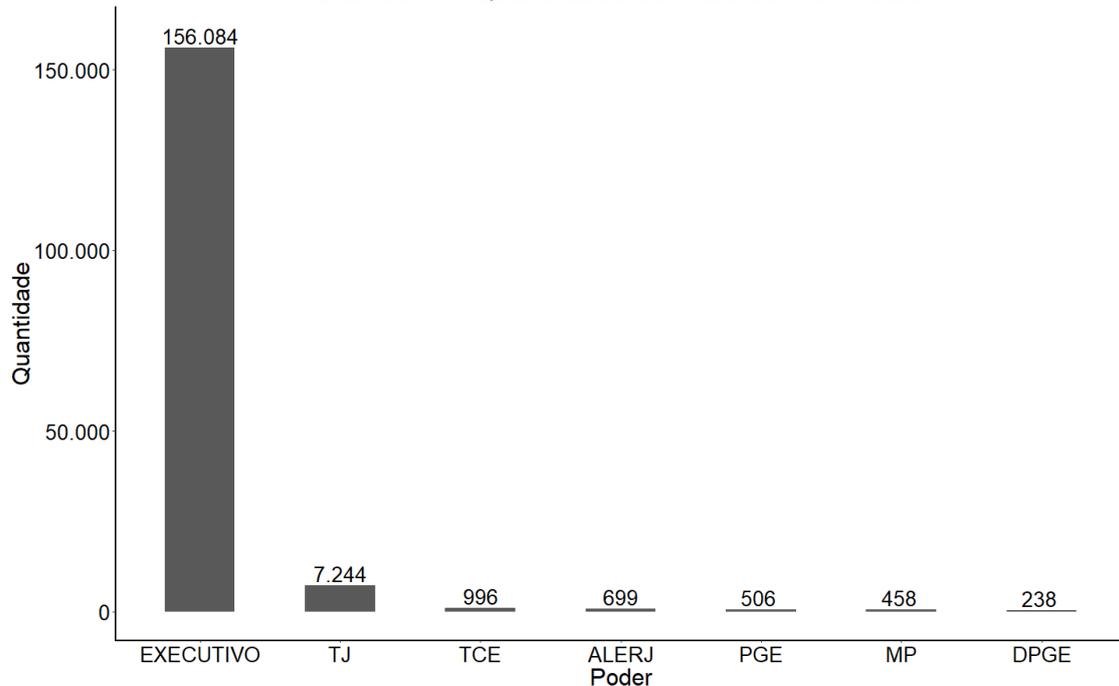
Gráfico 16: Benefício Médio dos Inativos por Categoria



### III - Estatísticas Por Poder

Neste capítulo é feita a comparação entre os poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e também com o Ministério Público, Tribunal de Contas, a DPGE e a PGE. No gráfico 18 é feita a análise do quantitativo de inativo entre os poderes. O poder Executivo é que possui a maior quantidade de inativos com 156.084, representando 93.9% do total. Em seguida vem o TJ com 7.244 (4.36%).

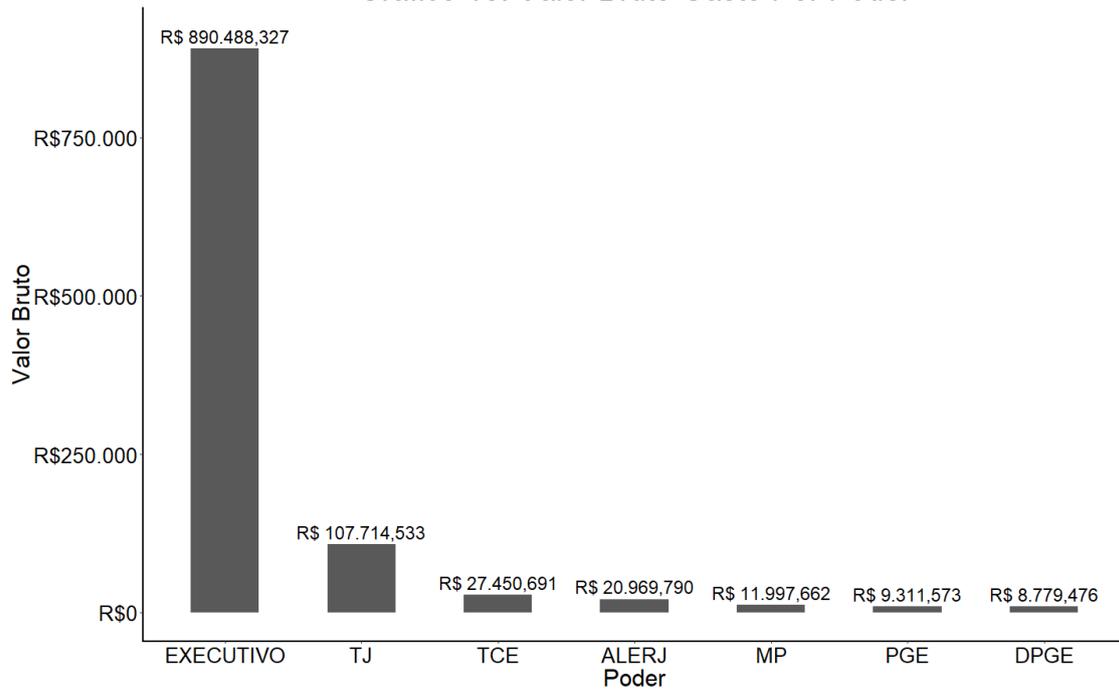
Gráfico 17: Quantidade de Inativos Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

A análise seguinte, gráfico 19, é com relação ao valor bruto de cada poder. O que teve maior gasto foi o Executivo é que com R\$890.488.327, que representa 82.7%. Em seguida vem o TJ com R\$107.714.533 (10%). O valor apresentado analisado é descontado do “abate teto”, instituído pela EC41/2003, que pode ser encontrado Constituição Federal de 88, no artigo 37, inciso XI.

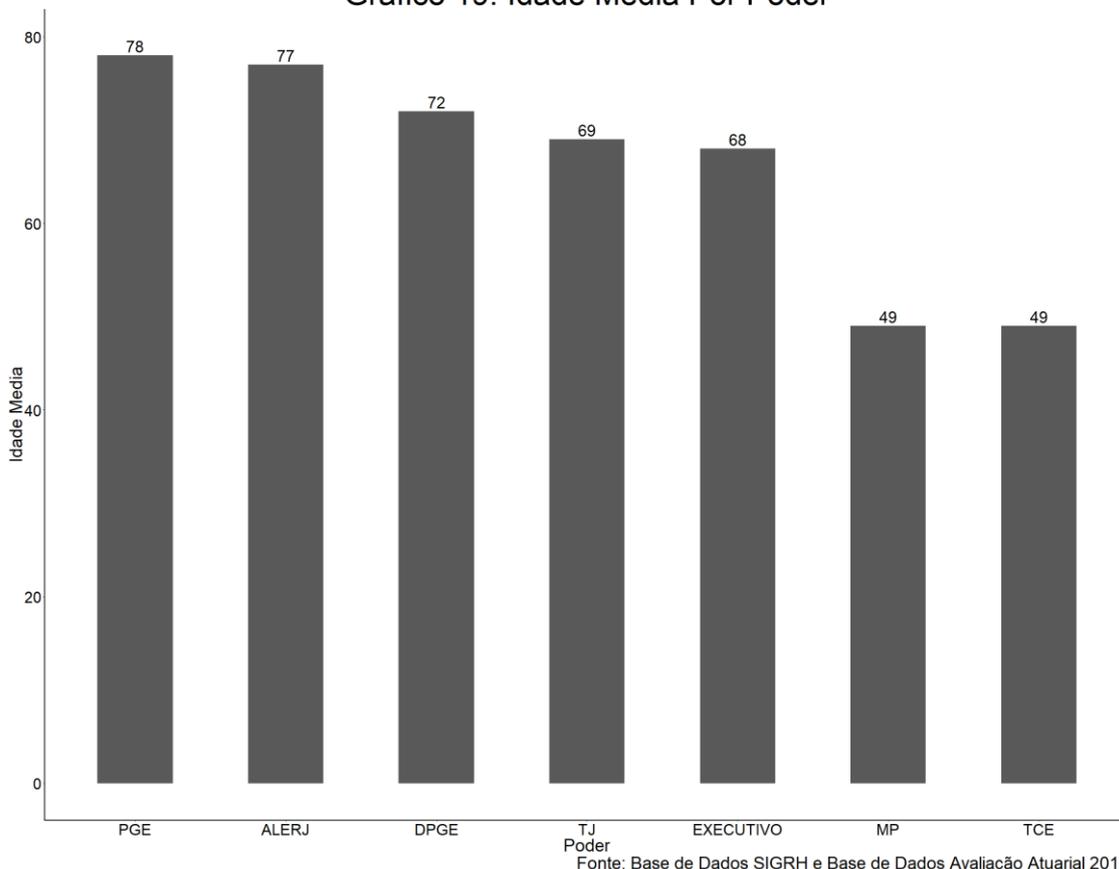
Gráfico 18: Valor Bruto Gasto Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019 (Valor Por Mil R\$)

O gráfico 20 mostra a idade média dos inativos por poder. O Pge é o que possui a maior idade média, com 78. Já a MP e o TCE possuem a menor idade média entre os inativos, 49.

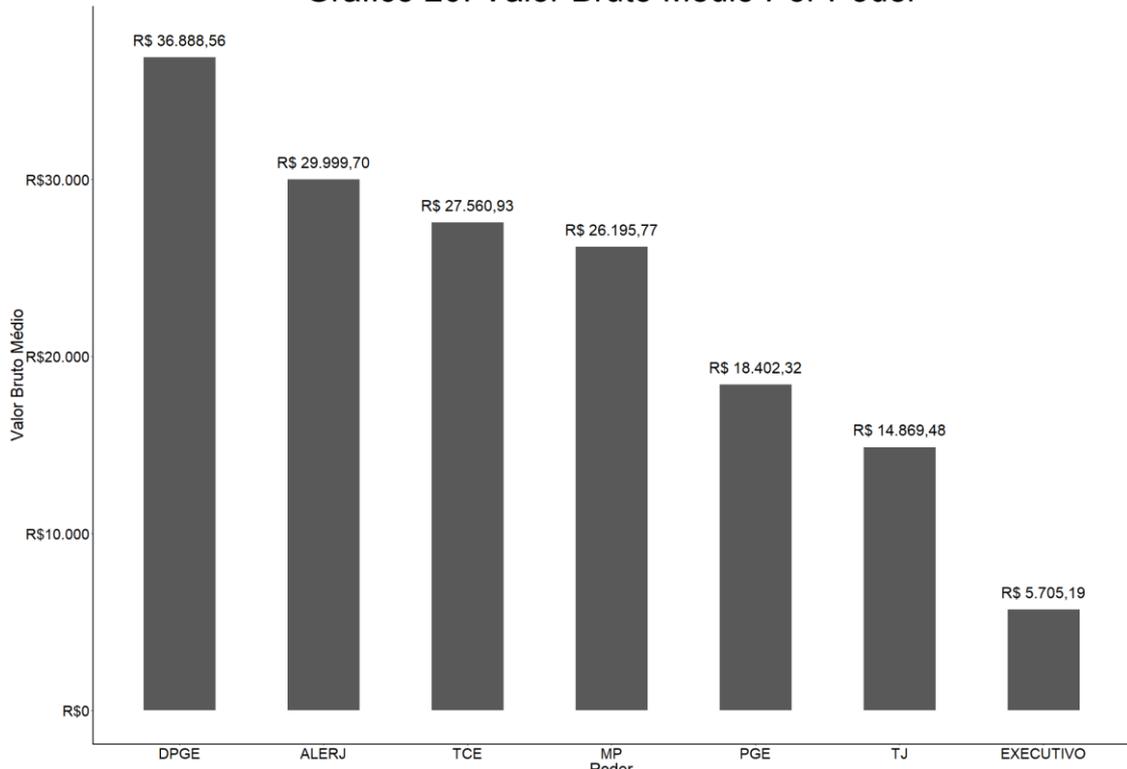
Gráfico 19: Idade Média Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019

O gráfico 21 traz a comparação entre o valor bruto médio de cada um dos poderes. O que possui o menor valor bruto médio é o Executivo com R\$ 5.705,19. O poder com o maior é o DPGE com R\$ 36.888,56.

Gráfico 20: Valor Bruto Médio Por Poder



Fonte: Base de Dados SIGRH e Base de Dados Avaliação Atuarial 2019